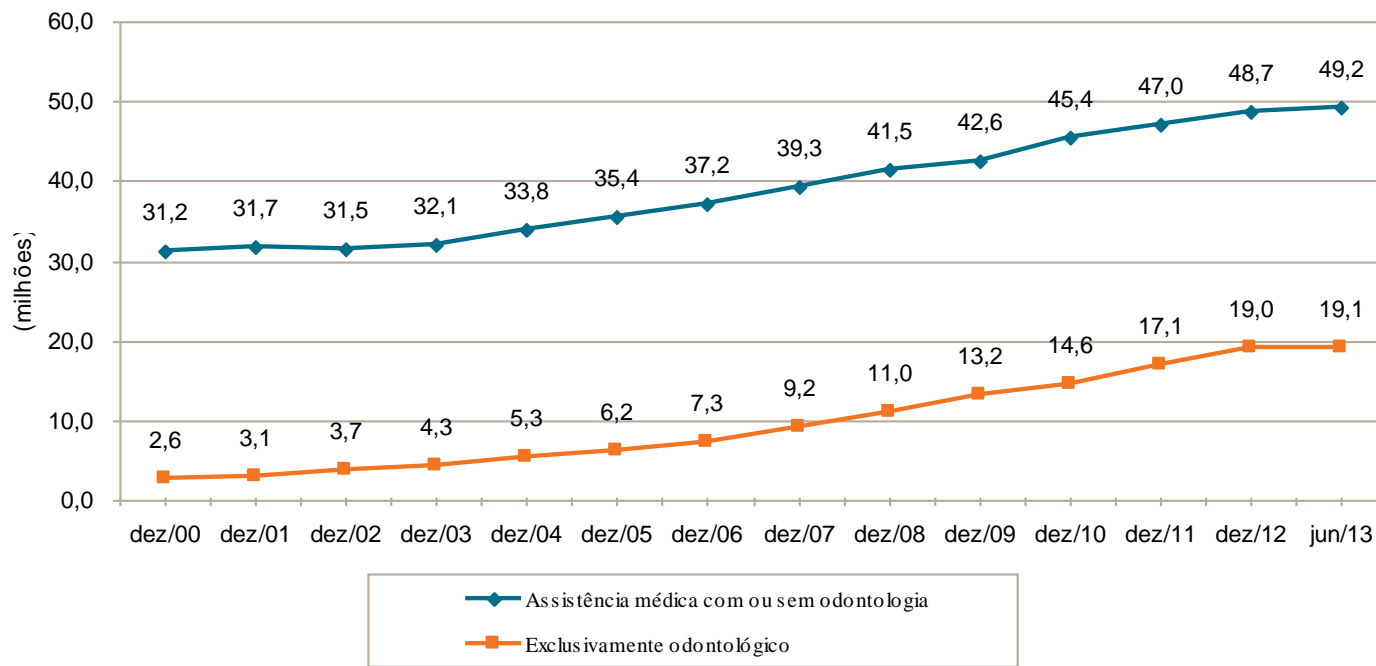


Governança Corporativa na Saúde Suplementar

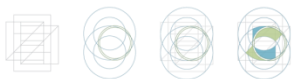
João Carlos Alves da Silva Júnior
Gerente-Geral de Regimes Especiais
Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras

15 de outubro de 2013

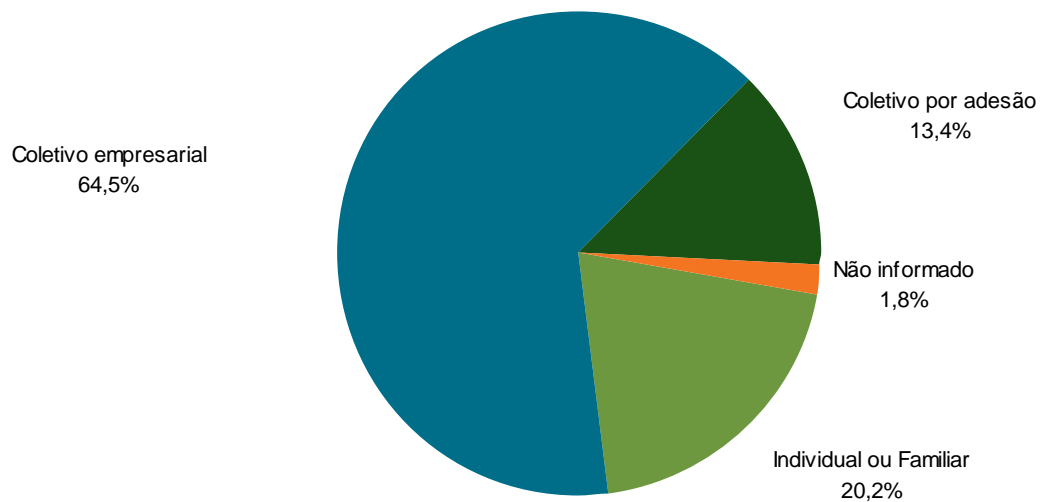
Beneficiários de planos de assistência à saúde



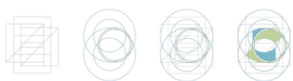
Fonte: SIB/ANS/MS – 06/2013



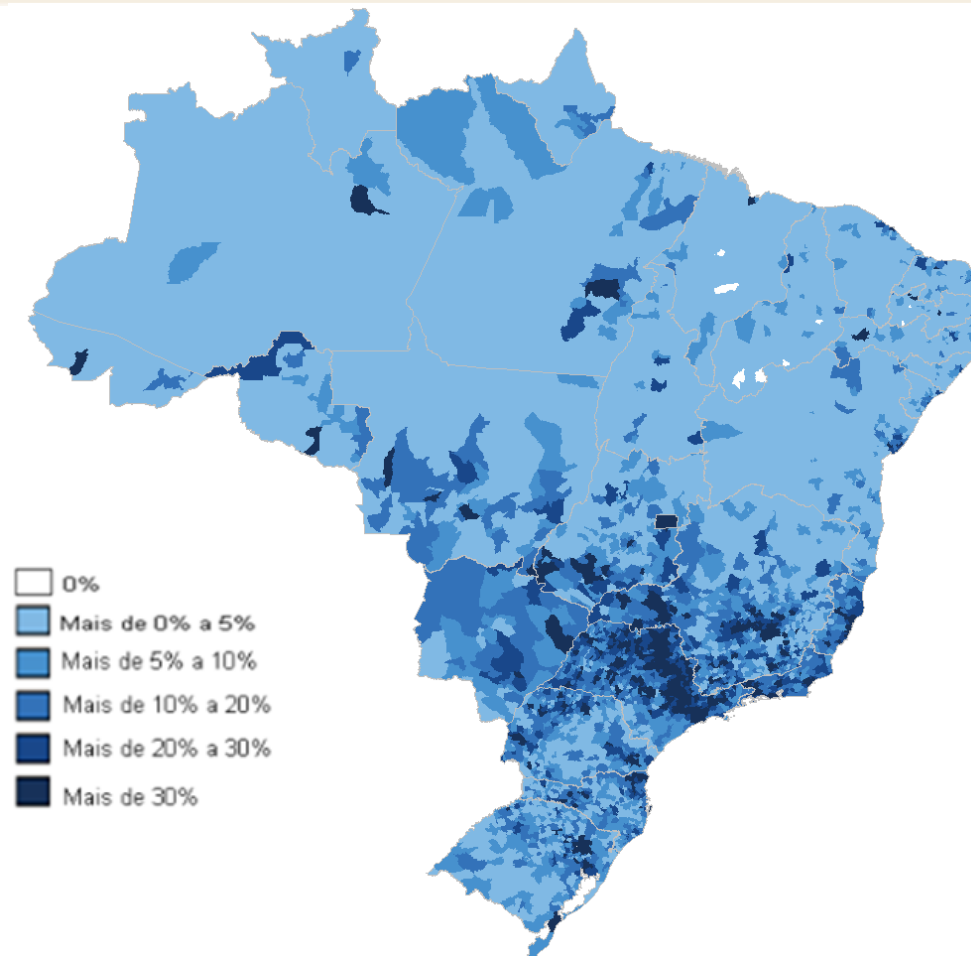
Distribuição de beneficiários por tipo de contratação



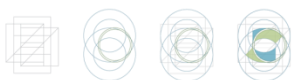
Fonte: SIB/ANS/MS – 06/2013



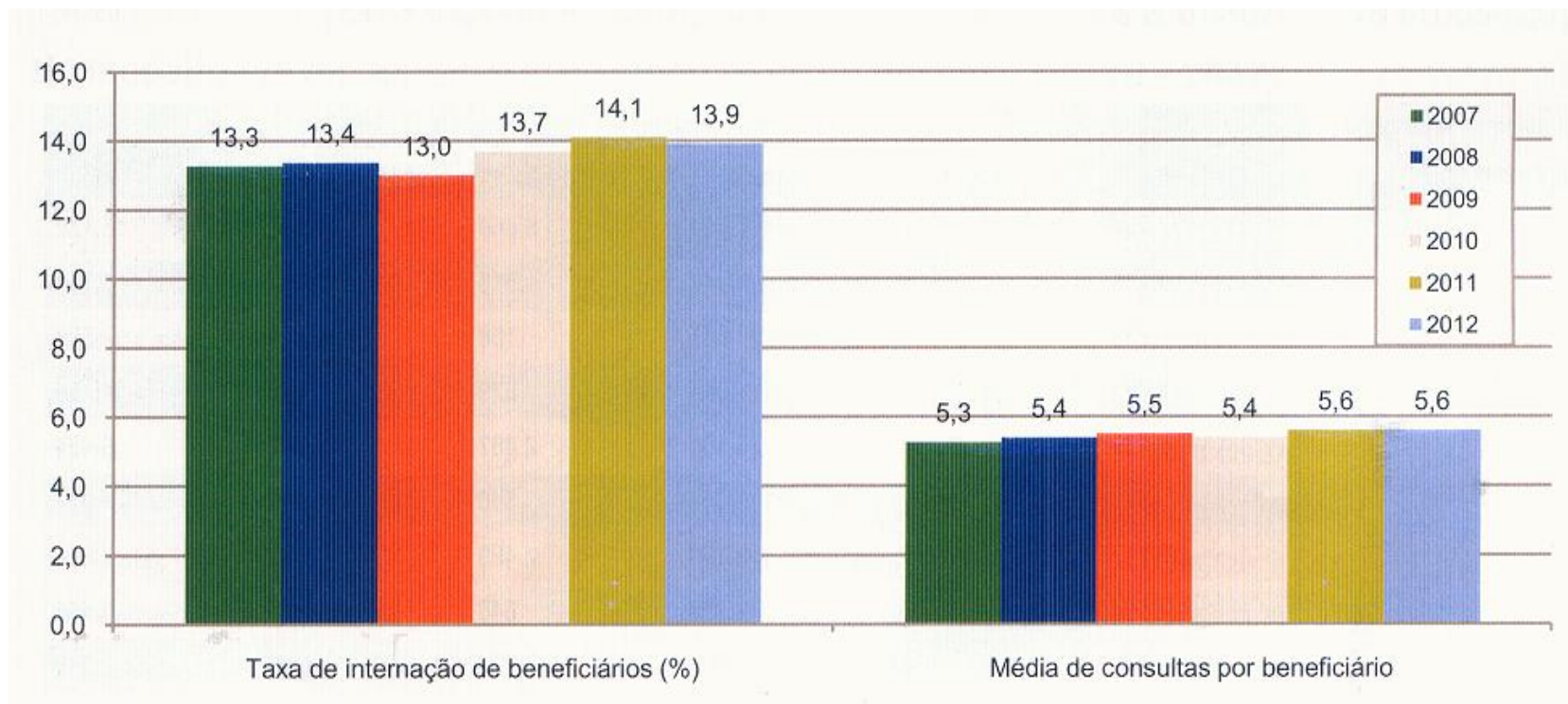
Taxa de cobertura dos planos de assistência médica por municípios



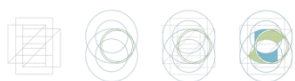
Fonte: SIB/ANS/MS – 06/2013 e População – IBGE/2012



Taxa de utilização de internações e média de consultas de beneficiários de planos de assistência médica

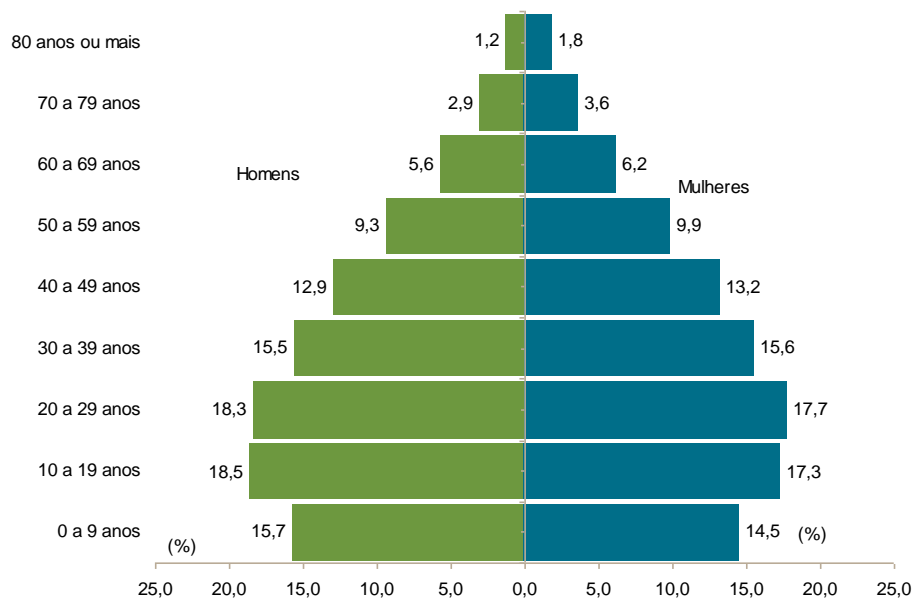


Fonte: SIB/ANS/MS – 03/2013 e SIP/ANS/MS – 28052013

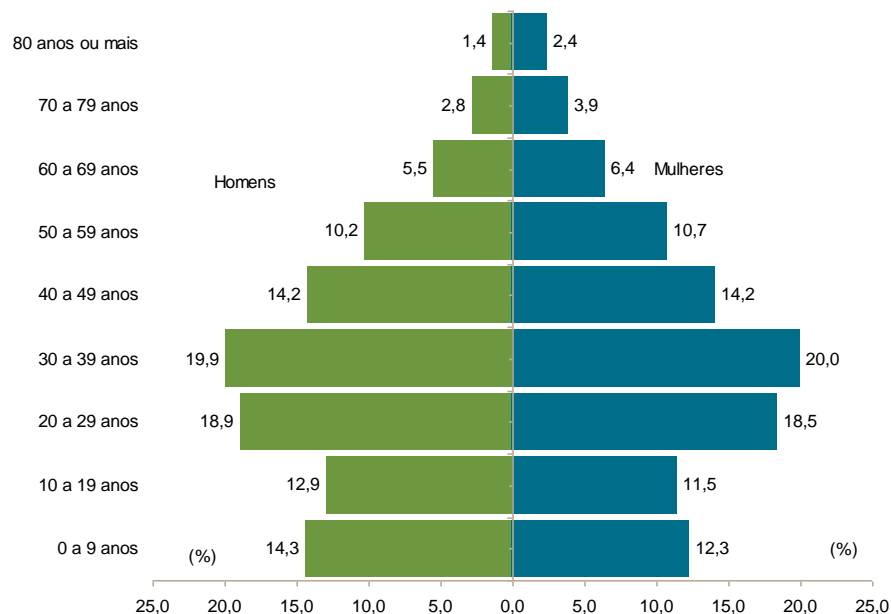


Pirâmides da estrutura etária da população e dos beneficiários de planos de assistência médica

Pirâmide etária da população



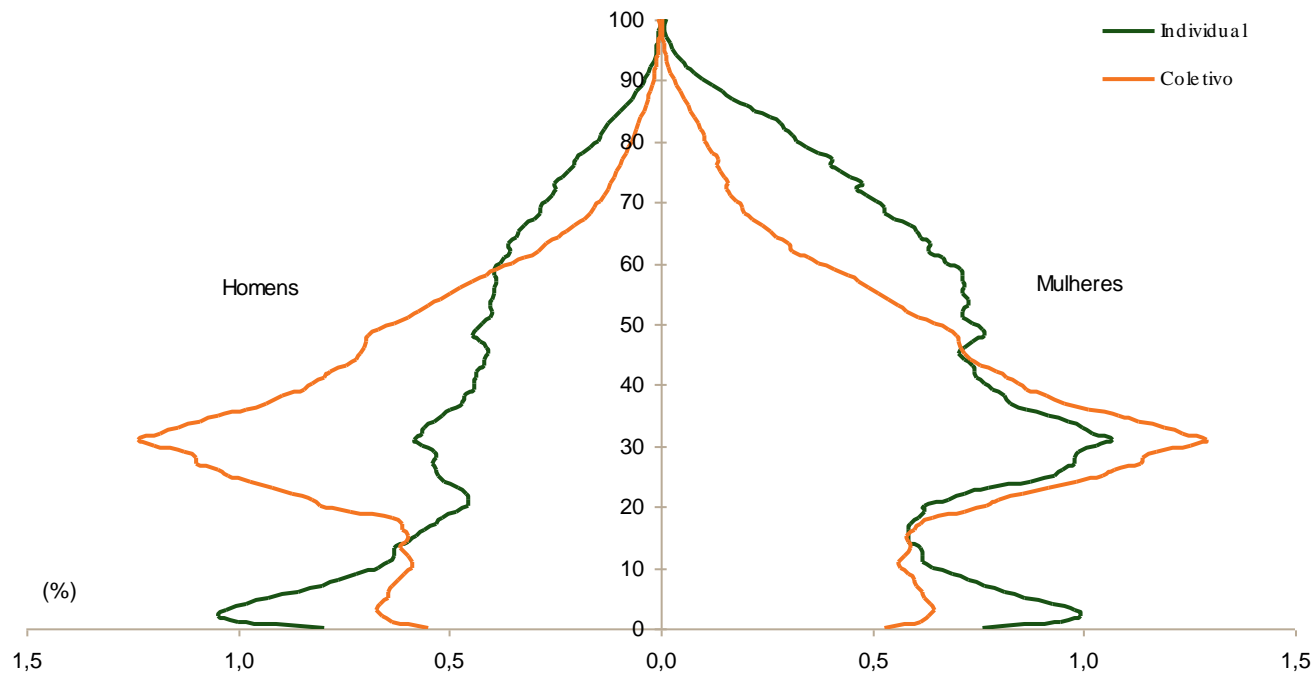
Pirâmide etária dos beneficiários



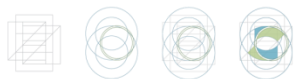
Fonte: SIB/ANS/MS – 06/2013 e População – IBGE/DATASUS/2012



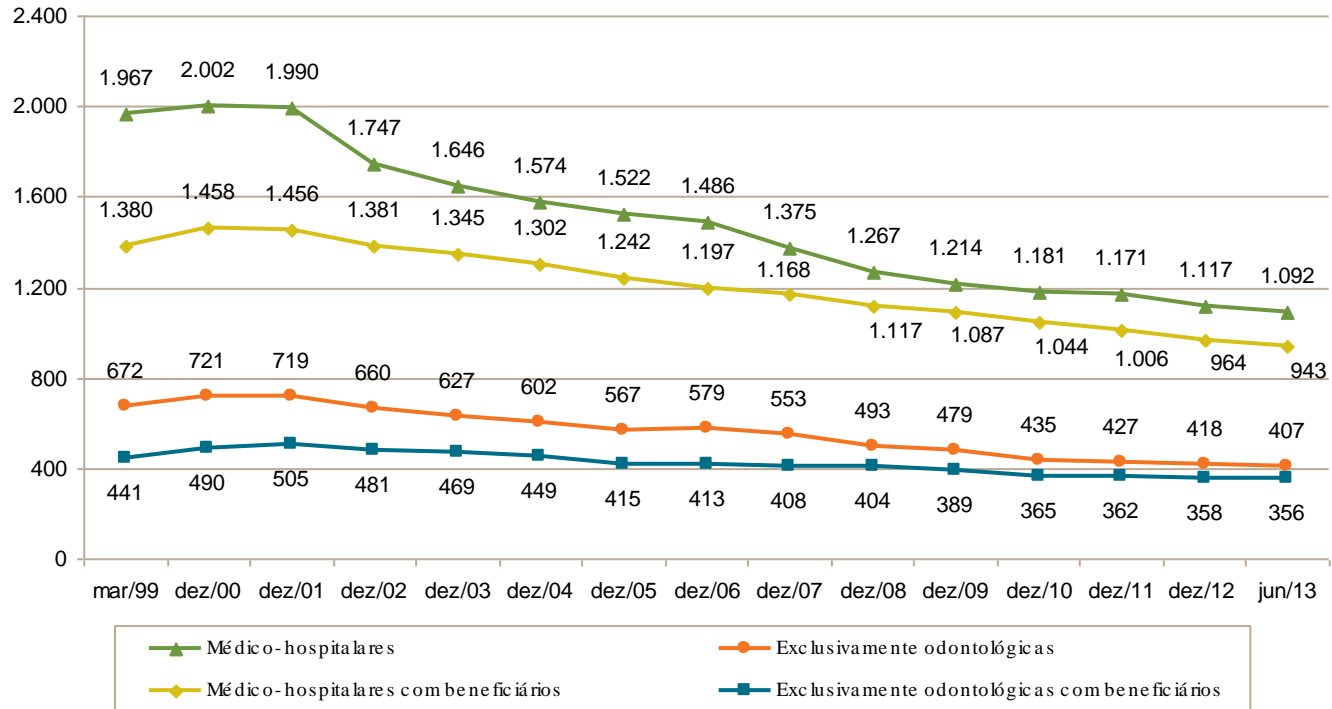
Pirâmide etária de beneficiários de planos de assistência médica por tipo de contratação



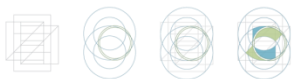
Fonte: SIB/ANS/MS – 07/2013 e População – Censo Demográfico /IBGE/2010



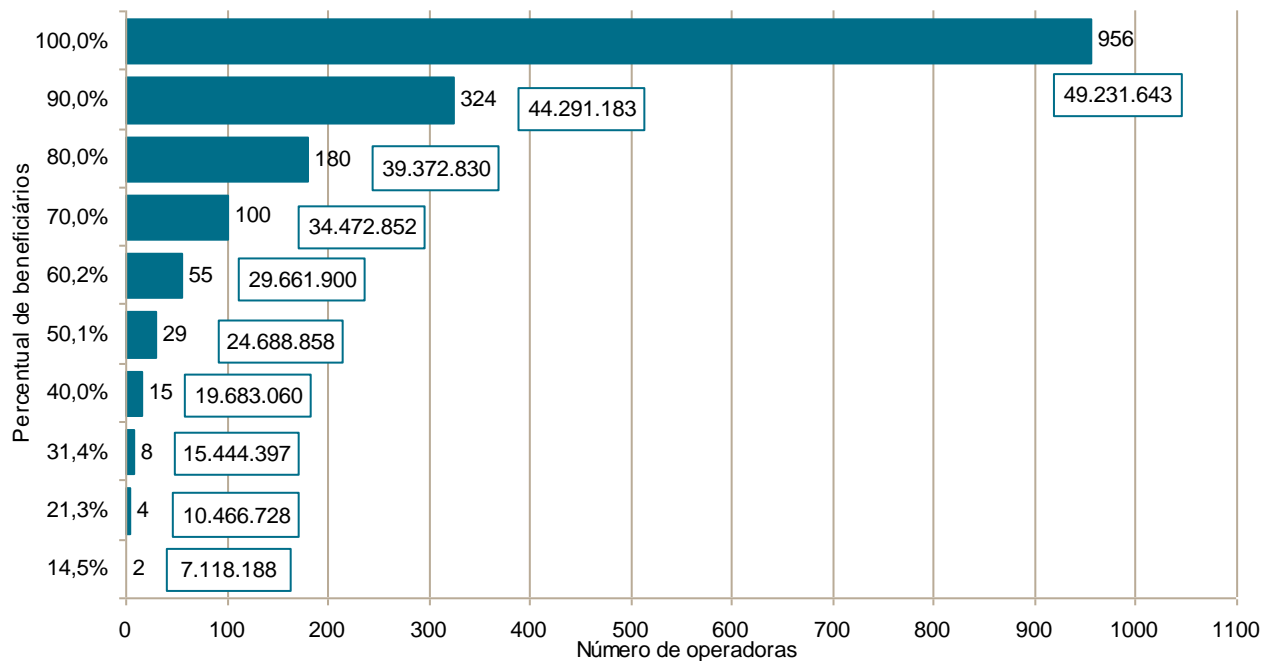
Evolução do registro de operadoras



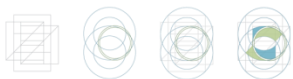
Fonte: CADOP/ANS/MS – 06/2013 e SIB/ANS/MS – 06/2013



Distribuição dos beneficiários de planos de assistência médica por operadoras



Fonte: SIB/ANS/MS – 06/2013 e CADOP/ANS/MS – 06/2013



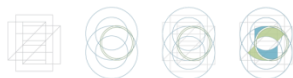
Receita de contraprestação das operadoras de planos de assistência à saúde segundo a modalidade da operadora

Modalidade da operadora	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total	42.626.301.968	52.203.968.822	60.684.481.736	65.810.267.086	74.592.665.070	84.654.622.730	95.389.628.200
Operadoras médico-hospitalares	41.716.015.955	51.121.556.961	59.507.021.234	64.468.880.292	72.913.567.916	82.610.452.407	93.099.545.680
Autogestão (1)	1.039.007.917	6.439.040.179	7.039.540.243	7.677.773.338	8.521.307.448	9.417.539.699	10.593.243.482
Cooperativa médica	16.504.999.126	18.280.347.873	21.365.500.157	23.240.775.681	26.444.407.615	30.057.613.050	33.966.639.289
Filantropia	1.244.797.769	1.935.129.376	2.215.404.985	1.563.688.720	1.797.415.107	1.963.896.031	2.137.864.728
Medicina de grupo	14.177.271.578	15.858.615.783	17.832.241.068	19.583.037.514	22.054.478.216	24.465.502.657	27.729.323.649
Seguradora especializada em saúde	8.749.939.565	8.608.423.750	11.054.334.781	12.403.605.039	14.095.959.530	16.705.900.970	18.672.474.532
Operadoras exclusivamente odontológicas	910.286.013	1.082.411.861	1.177.460.502	1.341.386.794	1.679.097.154	2.044.170.323	2.290.082.520
Cooperativa odontológica	277.509.651	323.462.368	360.835.017	402.048.363	440.766.537	485.220.578	530.180.659
Odontologia de grupo	632.776.362	758.949.493	816.625.485	939.338.431	1.238.330.617	1.558.949.745	1.759.901.861

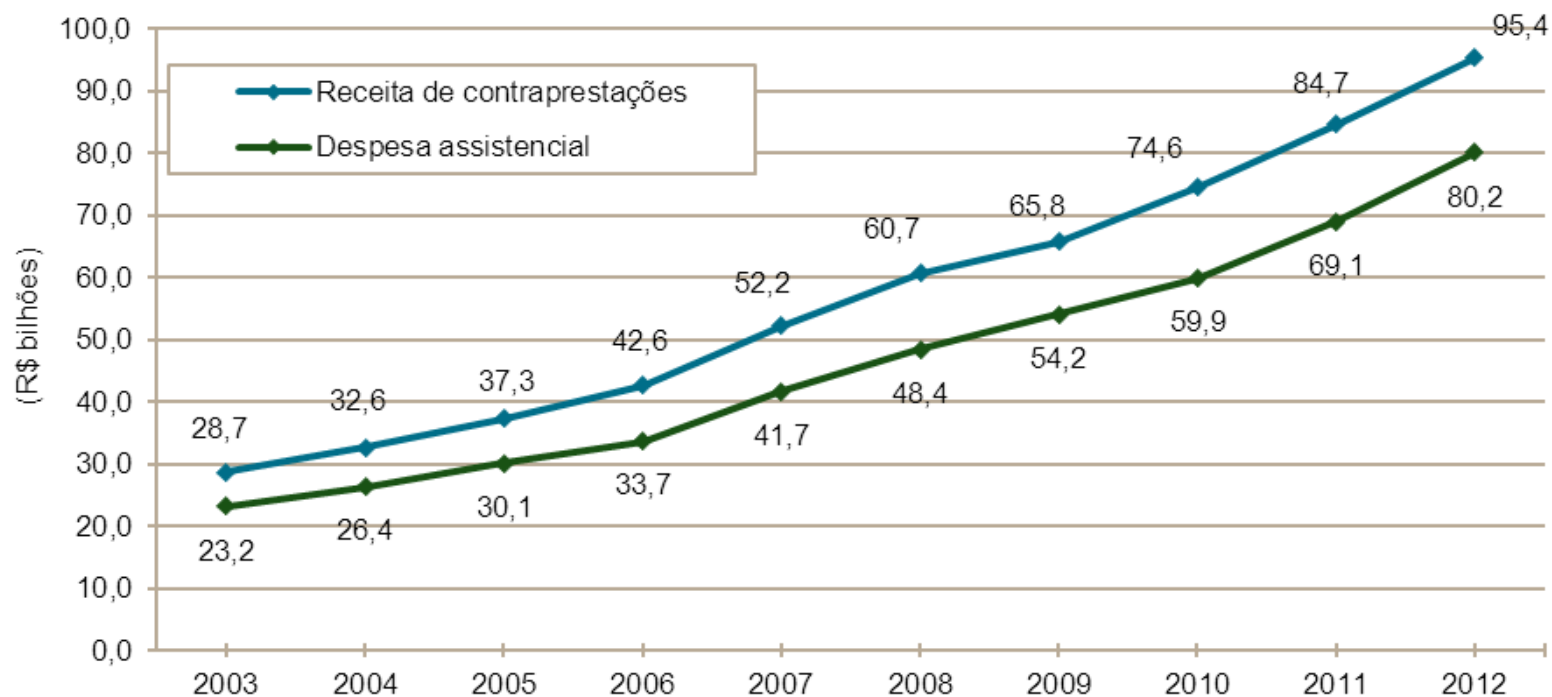
Fontes: DIOPS/ANS/MS - 27/08/2013 e FIP - 12/2006

Nota: Dados preliminares, sujeitos à revisão.

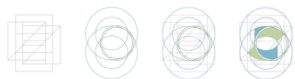
(1) As operadoras da modalidade Autogestão passaram a informar suas receitas, obrigatoriamente, a partir de 2007, com exceção daquelas por SPC (Secretaria Previdência Complementar), obrigadas a partir de 2010. As Autogestões por RH (Recursos Humanos) não são obrigadas a enviar informações financeiras.



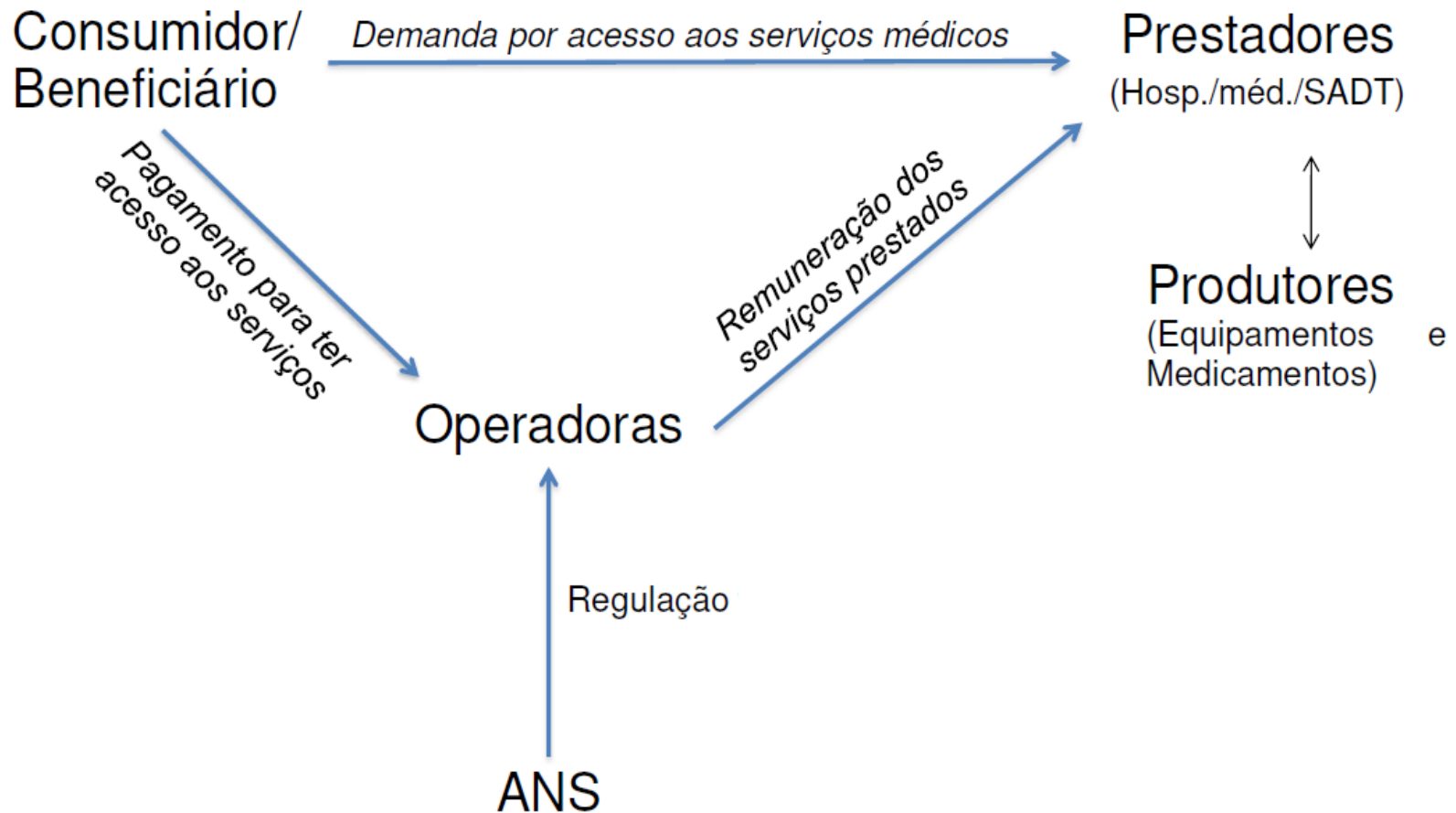
Receita de contraprestação e despesa assistencial de todas as operadoras



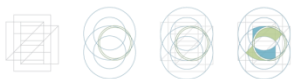
Fonte: DIOPS/ANS/MS - 27/08/2013 e FIP - 12/2006



Operação de Planos de Saúde

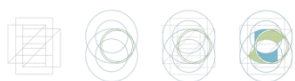
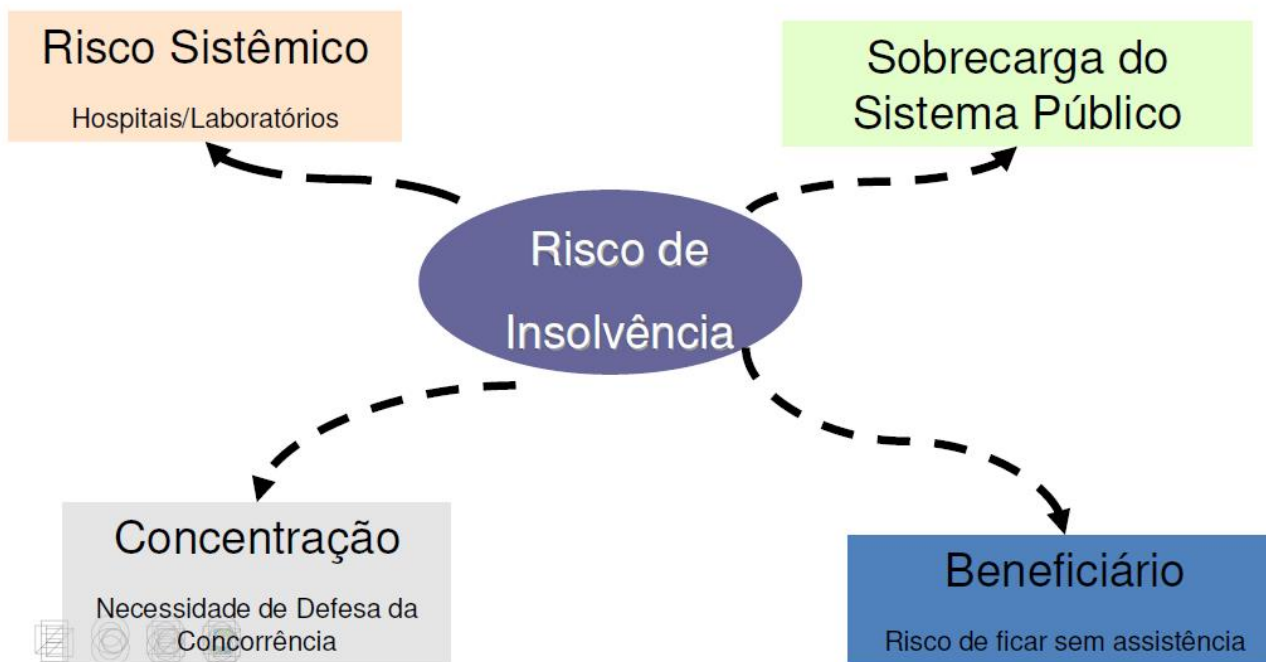


Fonte: DIOPS/ANS/MS - 27/08/2013 e FIP – 12/2006



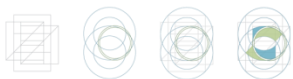
Monitoramento econômico: indutor de boas práticas de Governança Corporativa

- Objetivos: mitigar o risco de insolvência e promover a sustentabilidade da assistência à saúde.



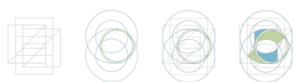
Monitoramento econômico: indutor de boas práticas de Governança Corporativa

- Dinâmica do monitoramento:
 - ✓ Priorização: risco e relevância;
 - ✓ Avaliação dos controles internos e da qualidade das informações;
 - ✓ Análise financeira: garantias financeiras e ativos garantidores, liquidez e solvência;
 - ✓ Análise econômica: viabilidade operacional e administrativa;
 - ✓ Desequilíbrios identificados devem ser tratados por alguma das ações regulatórias.

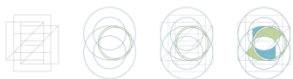
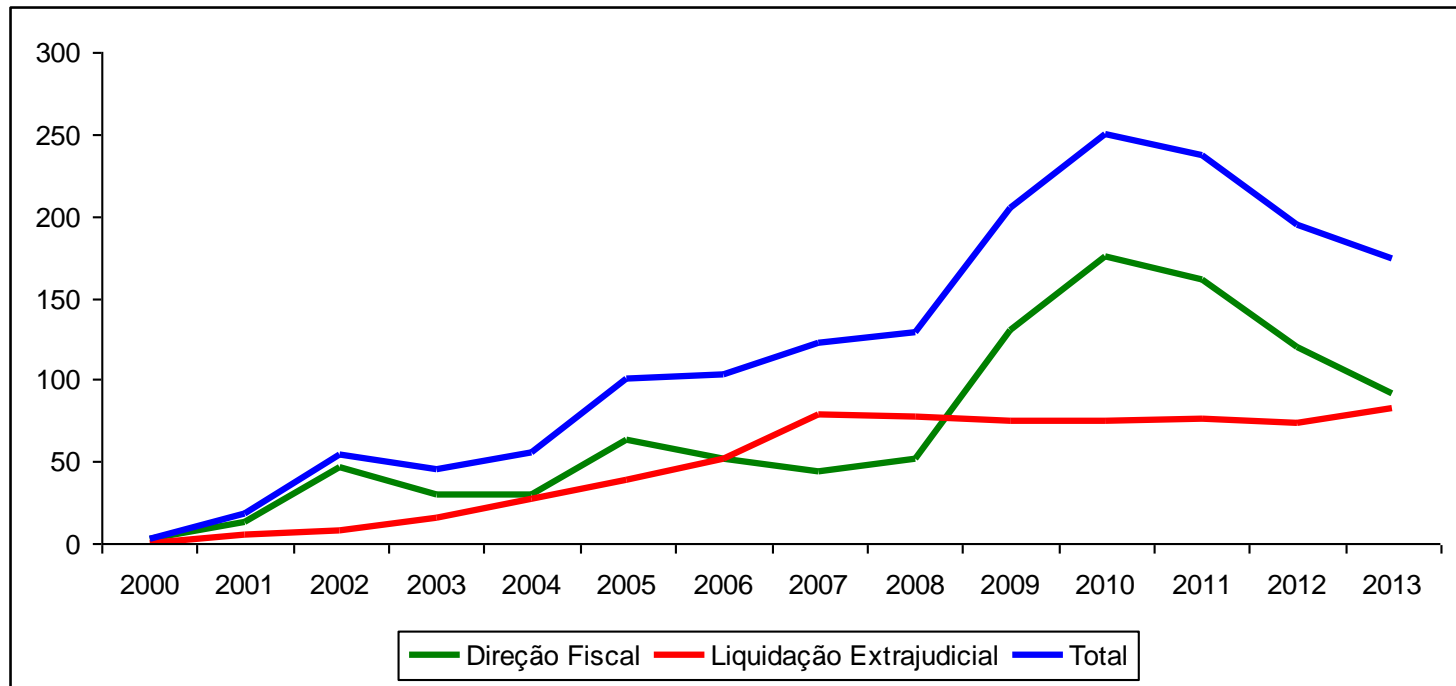


Monitoramento econômico: indutor de boas práticas de Governança Corporativa

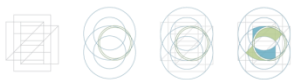
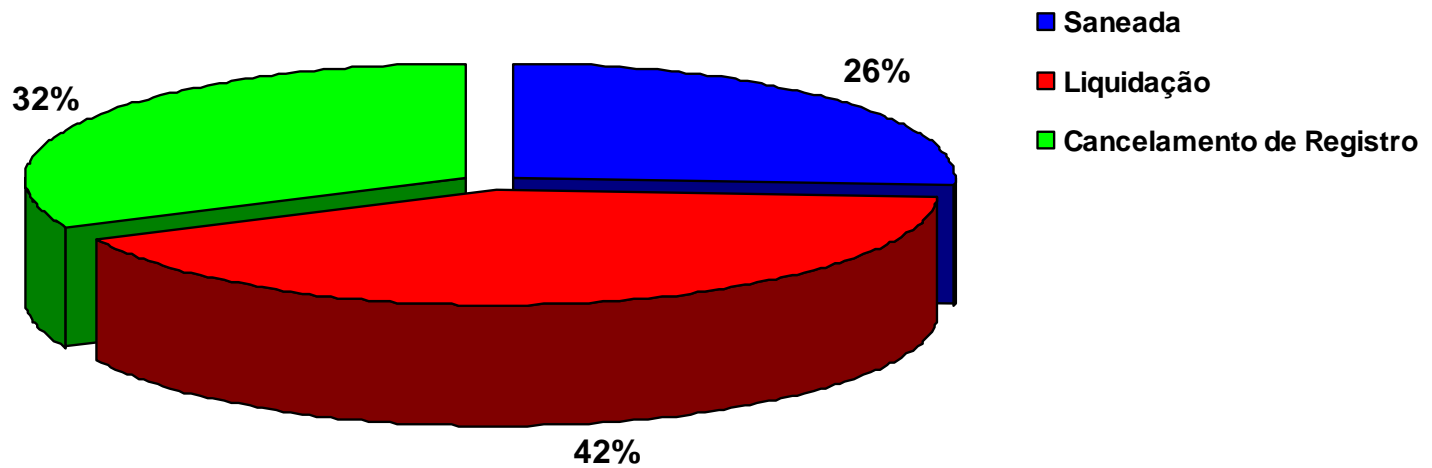
- Ferramentas:
 - ✓ Plano de Contas Padrão;
 - ✓ Demonstrações Contábeis;
 - ✓ DIOPS;
 - ✓ Trabalhos de Auditoria;
 - ✓ Visitas Técnicas;
 - ✓ Relatórios de custódia.
- Ações Regulatórias:
 - ✓ Autorização de Funcionamento;
 - ✓ PLAEF;
 - ✓ TAOEF;
 - ✓ Direção Fiscal;
 - ✓ Cancelamento de Registro;
 - ✓ Liquidação Extrajudicial.



Regimes Especiais em curso

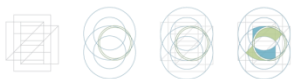


Resultados das Direções Fiscais



Agenda Regulatória da ANS – 2013/2014

- Eixo – Sustentabilidade do setor.
- ✓ Projeto: desenvolver estudos sobre a implantação dos princípios de Governança Corporativa no setor.
- Celebração de Convênio de Cooperação entre a ANS e o IBGC;
- Criação de Grupo Técnico com a participação de entidades representativas do setor.



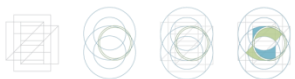
Grupo Técnico sobre Governança Corporativa

➤ Objetivos:

- ✓ Definir padrões mínimos de Governança Corporativa;
- ✓ Desenvolver mecanismos de aferição.

➤ Desafios:

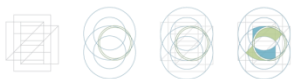
- ✓ Porte ou modalidade?
- ✓ Aferição: quem e como?
- ✓ Norma: orientação ou imposição?
- ✓ Incentivos regulatórios: sim ou não?



Governança Corporativa em cooperativas médicas e odontológicas

➤ Desafios:

- ✓ Conflitos de interesses: cooperativa x cooperados;
- ✓ Estimular mais interesse e participação dos cooperados nas assembleias;
- ✓ Independência entre os membros dos conselhos de administração e fiscal: mecanismo eleitoral;
- ✓ Independência dos conselhos fiscais;
- ✓ Alcance regional x escala mínima viável.

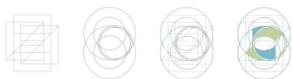


Governança Corporativa na Saúde Suplementar

Após implantadas, as boas práticas de Governança Corporativa precisam ser medidas, avaliadas e aperfeiçoadas para que funcionem de fato.

A pior prática de Governança Corporativa é a sua utilização apenas como forma de propaganda e não como diferencial competitivo e de qualidade.

A Governança Corporativa deve criar valor para todas as partes interessadas.



Obrigado

joao.alves@ans.gov.br



Ministério da
Saúde

